

## **Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2013**

A CASES tem a honra de informar que foram já apurados os vencedores da segunda edição do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio, nas suas três categorias: Boas Práticas, Estudos e Investigação e Trabalhos Escolares.

A Cerimónia Pública de entrega do Prémio vai realizar-se no dia 4 de setembro, pelas 11H, na EB1 Eng.º Duarte Pacheco (Rua da Estamparia n.40-A, Olaias, Lisboa) escola vencedora na categoria de Trabalhos Escolares.

A data escolhida para a entrega do Prémio está relacionada com os 130 anos do nascimento de António Sérgio (3 de setembro de 1883).

### **Boas Práticas**

Nesta categoria, o júri deliberou pela atribuição *ex-aequo* do prémio a três entidades: Alzheimer Portugal; Espaço t – Associação Para o Apoio à Integração Social e Comunitária e Fundação ADFP – Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional.

A Alzheimer Portugal foi premiada pelo projeto *Integração Social e Literacia nas Demências*. Através do projeto foram promovidas ações no âmbito da informação, comunicação e formação sobre a doença de Alzheimer junto da sociedade em geral, dos decisores políticos, dos associados, dos cuidadores familiares e profissionais; e desenvolvidas atividades com as pessoas com demência, nomeadamente ao nível da estimulação sensorial e do envolvimento social.

O Espaço t, com o projeto *Arte como Processo Terapêutico*, foi premiado pela sua atividade de combate à exclusão social adoptando a arte como instrumento privilegiado de comunicação através de dois vetores: o enquadramento do indivíduo em actividades artístico-culturais e/ou formativas de modo a estimular as suas capacidades expressivas desenvolvendo a auto-estima e o auto-conceito; e a promoção da mudança social, com vista a aceitação da diferença pela sociedade, utilizando para isso a divulgação da cultura Espaço t.

A Fundação ADFP destacou-se pelo seu projeto *Parque Biológico da Lousã*, que visa a Integração de pessoas de grupos de risco social através da empregabilidade e ocupação em ambiente naturalmente protegido, integrando-as nos diversos trabalhos do quotidiano do Parque. O projeto integra o Centro de Atividades Ocupacionais para doentes mentais e pessoas com deficiência, a Unidade de Vida Apoiada para doentes mentais, o Lar de Apoio para jovens com deficiência e a Formação Profissional (Jardinagem e Operador Agrícola).

### **Estudos e Investigação**

Na categoria de Estudos e Investigação foi premiado o estudo de Álvaro Garrido *Mútua dos Pescadores. Biografia de uma Seguradora da Economia Social* que tem por objetivos partilhar com a sociedade a experiência singular da Mútua dos Pescadores enquanto organização que transitou do quadro corporativo para um perfil democrático e associativo e posteriormente cooperativo; contribuir para a consolidação da memória da Mútua dos Pescadores e transmiti-la ao público interessado; e fazer desta narrativa um instrumento de gestão da atual cooperativa de seguros.

### **Trabalhos Escolares**

Nesta categoria foi premiado o Agrupamento de Escolas das Olaias – EB1 Eng.º Duarte Pacheco com o projeto *Horta do Bairro*, que consistiu na criação de uma horta comunitária a partir de um trabalho de investigação elaborado pelos alunos de duas turmas do 4º ano, após participação na Assembleia Municipal de Lisboa das Crianças.

Fizeram parte de júri, nesta segunda edição, para além do Presidente da CASES, Eduardo Graça, os seguintes elementos:

Joana Branco Lopes

Mestre em Desenvolvimento, Diversidades Locais e Desafios Mundiais pelo ISCTE-IUL e licenciada em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade Nova de Lisboa. Em 2008, coordenou um programa de voluntariado para a cooperação em Cabo Verde. Na Associação Par – Respostas Sociais, entre 2008 e 2010, coordenou o Gabinete de Planeamento e Avaliação de Projectos e a Agência ODM – Rede de Jovens pelos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, em parceria com as Nações Unidas. É formadora em áreas como a responsabilidade social, o empreendedorismo, a advocacia social, a economia social e a cidadania global. É empreendedora social: voluntária e Presidente da Mesa da Assembleia-Geral da Associação Par – Respostas Sociais; voluntária e formadora do ISU e sócia fundadora da 4change. Actualmente coordena os Programas de Empreendedorismo Local do Audax IUL e representa a organização em diferentes fóruns nacionais e internacionais relacionados com o empreendedorismo local, social e inclusivo.

João Meneses

Licenciado em Gestão, pela UCP. Mestrado em "Desenvolvimento, Diversidades Locais e Desafios Mundiais", pelo ISCTE-IUL. Foi Director Financeiro da associação Chapatô, Presidente (executivo) da TESE – Associação para o Desenvolvimento, e Director Municipal de Acção Social na Câmara Municipal de Lisboa. Actualmente, coordena o Gabinete de Apoio ao Bairro de Intervenção Prioritária (GABIP) da Mouraria e dá aulas no ISCTE – IUL, em dois mestrados: "Mestrado em Economia Social e Solidária" e "Mestrado em Desenvolvimento, Diversidades Locais e Desafios Mundiais". É autor do livro "O Peixe Amarelo – Pistas para um Mundo Melhor".

Jorge de Sá

Doutorado em Gestão (especialidade de Marketing) no ISCTE – IUL, em 2009, por unanimidade do júri com nota máxima, distinção e louvor. Mestrado em Gestão do Desenvolvimento e Cooperação Internacional, na Universidade Moderna (Lisboa), em 1998, com 18 valores. Licenciatura em "Sciences Sociales" na Université Libre de Bruxelles, em 1974, com 18 valores. Vice-presidente do CIRIEC Portugal e do CIRIEC Internacional; Professor de Marketing e Opinião Pública do ISCPS-UTL, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas – Universidade Técnica de Lisboa. Doutorado em Gestão pelo ISCTE, Director Técnico de Sondagens Políticas inscrito na ERC.

#### Luísa Valle

Nasceu no concelho de Coimbra, em 1950. Licenciada em Engenharia Química pelo Instituto Superior Técnico e pós-graduada em Estudos Europeus pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, integrou os quadros de pessoal da Direcção-Geral dos Combustíveis (1974-1979) e do Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial (1979-1987). Em 1987 foi requisitada para a Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional, tendo exercido inúmeros cargos de direcção e gestão em programas do Ministério do Planeamento e da Administração do Território. Entre 1998 e 1999 foi assessora do Gabinete do Secretário de Estado da Indústria e Energia e entre 1999 e 2000 assume a função de Chefe de Gabinete do Secretário de Estado do Orçamento. É em 2000 que ingressa na Fundação Calouste Gulbenkian onde, depois de exercer o cargo de Directora-Adjunta dos Serviços Centrais e do Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano, é actualmente Directora do Programa Gulbenkian de Desenvolvimento Humano.

#### Maria da Conceição Couvaneiro

Doutoramento em Psicologia. Especialização em Psicologia Social, na Universidade de Toulouse le Mirail. França (2001). Diploma reconhecido pela faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, Faculdade de Psicologia. Publicação em DR (2004). Professora Catedrática no Instituto Piaget e Professora Catedrática Convidada na Universidade Lusófona. Membro dos corpos sociais, (Assembleia Geral) do Sindicato dos Professores do Ensino Superior, 2011. Membro dos Corpos Sociais (Assembleia Geral) do CIRIEC Portugal, 2011.

#### Rui Namorado

Licenciado em Direito e Mestre em Ciências Jurídico – Empresariais pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Doutorado em Direito Económico pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Exerceu funções docentes nesta última Faculdade. É um dos coordenadores do respetivo Centro de Estudos Cooperativos e da Economia Social e do curso de Pós-Graduação em Economia Social – Cooperativismo, Mutualismo e Solidariedade, aí existente. Investigador do Centro de Estudos Sociais. Membro da Direcção do CIRIEC – Portugal e do Conselho Nacional para a Economia Social (CNES).

#### **Quem foi António Sérgio?**

António Sérgio de Sousa (Damão, 3/9/1883 – Lisboa, 24/1/1969)



Democrata, ensaísta, pedagogo e reformador das mentalidades dos portugueses, António Sérgio foi Ministro da Instrução Pública na 1ª República, exilado político no Estado Novo, e uma vez amnistiado, o grande divulgador das teorias cooperativas europeias entre nós.

À frente de uma tertúlia que reunia na sua casa na Lapa, Sérgio evoluiu da defesa da Nação Cooperativa, que bebeu de Charles Gide, para a divulgação das ideias de Georges Fauquet, que vieram limitar o cooperativismo a um Sector da economia; evoluiu da supremacia das cooperativas de consumidores, que ocupariam, em 3 etapas sucessivas, a economia, para a aceitação de todos os tipos de cooperativas como legítimos, designadamente as cooperativas agrícolas.

As ideias de Sérgio acabaram consagradas na Constituição da República Portuguesa de Abril, possuindo hoje os portugueses um sector cooperativo de propriedade dos meios de produção a par dos sectores público e privado, e toda uma organização jurídica que assenta na sua doutrina.

O nome de António Sérgio foi dado ao Instituto Cooperativo criado pelo 1º Governo Constitucional e está hoje ligado à Cooperativa de Interesse Público que o substituiu para abarcar cooperativas e realidades associativas que sempre foram seus 'compagnons de route', o que hoje se designa por Economia social.